

«Vinde ver morrer o fiel, vinde ver o mais belo espetáculo que pode apresentar a terra»...

Assim fala Chateaubriand, quando descreve a extrema-unção. O cristão despede-se do mundo, desliga-se da sociedade. Entre um túmulo que se abre e uma vida que se extingue, baixa o véu impenetrável do misterio. O raciocínio não penetra ali, nem a ciência. Apenas a consciência cristã compreende aquele ato divino. Respeitam-no todos os povos da terra. Ha, entre todos os individuos do planeta, mesmo bárbaros, um sagrado respeito pela morte, menos os asseclas do «liberalismo». O padre Jacob, de Braço do Norte, sexta-feira proxima passada, retirava-se da humilde casa dum colono, onde fôra levar o conforto da extrema-unção, quando, inopinadamente, foi agredido e barbaramente espancado por um grupo de asseclas, assalariados do liberalismo truculento.

Nem a valise, onde vinham os petrechos do rito divino, fora respeitada. Abriram-na, e como nada que ali se continha lhes conviesse, jogaram-na longe, a ponta-pés. Morte, religião, Deus, tudo que é divino e eterno não vale, para os extremistas, a efemera grandeza do tesouro catarinense. Bárbaros! Si, contra a repulsa do povo, governarem pela força, nós o cremos, terão a maldição de Deus.

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL LAGUNA, Sta. Catarina, 1 de Dezembro de 1934 ANO - III NUMERO - 154 Oficinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

Capivari! — Vandalismo. — Crime. — Coação — Sacrilégio. — Pecado. — Espancamentos. — Ameaças. — Falta de Garantias. —

Apêlo ao Tribunal.

Grupos armados, em sua maioria criminosos, espancam pessoas de destaque, ameaçam os laboriosos colonos do Capivari, onde se deve repetir uma eleição.

Custa-nos crer que o chefe do partido Liberal seja o dr. Nerêu Ramos, um jurista, uma esperança dos oprimidos, um elevado expoente do direito!

Sua excia. tem um passado brilhante a zelar; é um adversário de cuja nobreza nunca duvidamos.

Amanhã, quando se escrever a história jurídica de Santa Catarina, certo, será evocado o nome de Nerêu Ramos. Não, não o admitamos enodado, que o seu nome é um patrimonio catarinense.

Entre a miséria dum momento passageiro e a grandeza eterna e santa do direito e da justiça, sua excia. optará pela segunda, que é a ciência e a verdade. O direito é uma conquista da civilização e não um apañágio dos bárbaros. Na pessoa do dr. Nerêu reflete-se uma parte, sinão toda a responsabilidade do que se pratica em Capivari. E' que os grupos armados, que ali operam, fazem-no em nome do partido Liberal, que obedece a chefia de sua excia.

Ninguém, porém, que conheça o caracter justo e nobre do chefe liberal, pôde crê-lo conivente nas cenas vandálicas e criminosas, que em nome e por ordem da sua corrente se praticam em Capivari.

Entretanto, tudo é feito por determinações do partido que sua excia. dirige e orienta.

Homens do trabalho, simples, bons, ordeiros, não têm, sequer, o direito da escolha dos dirigentes do seu Estado! Isto é um ultraje á Lei Eleitoral, um desrespeito e uma afronta a uma Constituição que vem duma revolução que se diz regeneradora, que nasceu do sangue e do sacrificio. Porque se fez uma Lei Eleitoral, porque se elaborou uma carta constitucional? Deveramos, mil vezes, ter permanecido no governo ditatorial.

Os colonos do Capivari não podem, ao menos, trabalhar; andam foragidos ou de portas trancadas. Aquella pobre gente não pede mais providencias ou justiça, pede misericórdia e socorro!

Capivari foi entregue a uma horda de facinoras, de assassinos, de condenados. Da manhã á noite, encachados, armados até os dentes, dizem-se trabalhadoras de estradas do Governo, invadem casas, atacam os transeuntes, espancam-nos, obrigando-os a adesões vergonhosas, sob ameaça de morte.

Este, grita a imprensa official, é o governo das escolas, o amigo da instrução; rasga estradas e protege o progresso! Sob o seu mutismo e indiferença praticam-se, todavia, cenas bárbaras e revoltantes. O governo catarinense está mutilado sob a torturante ob-

cessão de vencer as eleições, onde já foi derrotado.

Ha um resto de eleitores e, dêsse resto, lhe serve a vitória, nem que seja por um. Ao Partido Liberal não importa a vitória moral, quer os cofres, o governo, o mando, o dominio material do Estado. O resto é secundário.

Miséria moral! As providencias são demoradas porque interessam ao povo, á justiça, ao direito e não á corja que infelizmente armou em Tubarão o seu quartel general, afim de difundir o terror no distrito do Capivari.

Vândalos! Atilas! A estreiteza de nosso jornal não comporta a enumeração completa das desordens e atentados do Capivari. Contudo, citaremos alguns fatos criminosos ali desenrolados, apenas como pano de amostra, pedindo a Deus a maldição para os que, sem apóio do povo, apelam para o crime e para a sacrilégio.

Uma das victimas, o padre Jacob, do Braço do Norte, servo de Deus, bom, caridoso, justo. O padre vinha duma missão santa: fôra ministrar a extrema unção a um cristão que agonizava. Viera, a cavallo, de longe, para aquele mister divino. Os vândalos, que não o conheciam, agrediram-no traiçoeiramente, espancando-o com perversidade. Não pense o leitor que se trata de algumas chicotadas. Não. Esbordaram-no até que o padre, exangue, tombasse.

O ministro de Deus sofreu resignado, caíu, levantou-se vergado pela brutalidade e de novo caíu. Tinha, nos olhos, a serenidade dos bons, e nos lábios o perdão para os infames.

Padre Jacob! Vitima da truculencia partidaria que nos enxovalha e degrada!

Aquelles chicotadas, praza o céu, hão de ricochetear, centuplicadas, na consciência negra daqueles criminosos, si é que eles têm consciência.

O chefe dos liberais será catolico? Ha de revoltar-se, então, contra o banditismo do Capivari.

De que o liberalismo pretende vencer pela violencia e pelo sangue, já não se duvida mais.

Está aí a prova evidente, selvagem. Arma braços de sicarios, desordeiros e criminosos, para conseguir votos.

E consente-se que um grupo de celerados, em nome do partido liberal, chicoteie um padre, quando este vem em missão religiosa!

Os boletins liberais não tinham outro assunto, sinão promessas de proteção á igreja catolica. Heresia! Hipocrisia! Mentira! Está aí a prova, estão aí os feitos, criminosos, aviltantes, monstruosos!

Outro atentado, a tentativa miseravel de assassinato contra a pessoa do dr. Renato Barbosa.

Estão lá, no local do atentado, encravadas, as balas assassinas, como um anátema, um estigma negro a manchar a consciência dessa gente, que não

se conforma que ao povo caiba o direito de escolher os seus representantes.

Ainda: o joven Arcangelo Cripa, moço moderado, queirdo por todos que dele se acercam, só porque não comunga no credo liberalesco (credo mesmo!) foi agredido, esbordado. Vimos as suas costas manchadas de traços denegridos, mas não tão negros como a alma da gente que o espancou.

Houve mais crimes, mais coações, miserial

E essa gente (belo regime!) churrasqueia, encachada todos os dias, na sede de Capivari, dando vivas ao partido liberal! Onde o policiamento, a garantia e a justiça liberal tão apregoados?!

Ninguém sabe quem eles são? Sim, vêm de longe, em caminhões da Inspetoria General de Estradas. Estão em contacto com a Inspetoria, em Tubarão; as autoridades policiaes, com seus capangas, os ajudam; a prefeitura municipal de Tubarão ampara-os e protege-os, acumplicando-se com eles e instigando-os, por intermedio de seus fiscaes e adeptos de confiança, afim de implantar o terror no laborioso e pacato distrito de Capivari. Porque? Ninguém sabe? Ali vai ser renovada uma eleição, onde o governo será fatalmente derrotado. E' só por isso. O meio de vencer é implantar o terror, afim de afugentar o eleitorado coligado.

A miséria dessa gente vai longe, não tem limite. Obrigaram, sob ameaça de morte, eleitores coligados a aderirem aos liberais; tomaram titulos de eleitores adversarios. E aqueles que se queixarem, que derem denuncia da coação, serão chicoteados!

Agora corre noticia de que o sr. chefe de policia mandou abrir um inquerito em Capivari. Está encarregado de efetua-lo o sr. João Cancio, delegado de policia de Florianopolis, pessoa de inteira confiança dos liberais. Fica tudo entre eles. Não negamos: o sr. João Cancio é um homem bom, e o julgamos incapaz de violencia; mas, infelizmente, é deles, não é neutro ou imparcial, como o caso exige.

Do egregio tribunal eleitoral, contudo, resta uma esperança de garantias, em nome da justiça e do proprio decóro das instituições judiciais do País.

Depois disto, só a cólera divina contra essa horda de celerados.

Um dos mais ferozes insufladores das violencias de Capivari é Francisco Steiner.

O povo catarinense sabe quem é Francisco Steiner? E' um homem que foi vítima dum chuva de trampa, no municipio de Crescuma, onde residia. Não ha metáfora nesta afirmação. Foi trampa da pura, legitima. Ele ultrajára algumas senhoras pela Revolução e denunciara, vilmente, os seus maridos (delas). Bem, as referidas senhoras encheram

limões e ovos com trampa puríssima e, aproveitando uma saída da missa, jogaram-nos na pessoa de Francisco Steiner.

Fato virgem na história catarinense, essa manifestação cambroneana define Francisco Steiner, correligionário e amigo de Antonio Lucio, de Anes Gualberto, do prefeito de Tubarão e outros. Trampa e Francisco Steiner são uma e a mesma coisa.

E' o elemento com que os liberais pretendem vencer, em Capivari.

Por uma questão de decóro, não publicamos o apelido com que o povo mimoseia o Chico Steiner. Quem passeia pelo nosso cáis, já o encontrou ali...

O Padre Jacob é uma figura de herói. Fôra chicoteado, esbordado, apedrejado, logo após ter ministrado a extrema-unção a um agonizante. Caiu sem sentidos, acordou, saiu de rastros e, milagre, vai á casa dum segundo moribundo, a quem ministra o mesmo sacramento.

De regresso, apresenta-se ao mesmo grupo que o maltratára e diz-lhes: — «miseráveis, aqui estou de novo, podeis, si o quiserdes, matar-me!» Homens de tal jaez moral, da coragem e da fibra do Padre Jacob, merecem o respeito e a admiração de todos os homens honrados e justos. Os liberais tubarões e capivarianos não atingem a altura dos calcanhares do Padre Jacob.

O último moribundo, a quem o Padre Jacob levou o conforto e a salvação da religião católica, morreu.

Certo, a esta hora, longe das misérias do mundo, como espirito e como luz, lança, sobre os liberais culpados, o anátema de todas as maldições. Não fantasiemos. Crêde, leitor, o que afirmamos é a ex-

pressão da verdade, sob nossa palavra de homens.

Si o povo de Braço do Norte ainda não trucidou a quadrilha de salteadores que infesta aquela região, é porque o Padre Jacob não o consente.

O povo do Sul apela para o tribunal, em respeito á lei, não porque não tenha elementos, de sobra, para aniquilar a horda de malfeteiros que barbariza as estradas de Capivari, rotulados de trabalhadores de obras do governo.

EM CURITIBA

Homenagem ao doutorando Dib Mussi

A turma de quintanistas da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná prestou, em Curitiba, a 22º do mês findo, significativa homenagem ao doutorando Antonio Dib Mussi, presidente do diretório académico Nilo Cairo.

Nesse dia, o homenageado recebeu dos seus colegas de curso valiosa lembrança, falando, após a entrega do presente, o académico Vitor Gu-tierrez, que presidiu a sessão. Seguiram-se com a palavra os doutorandos Orlando Sprenger Lobo e Valdemar Monastier, tecendo os oradores merecidos elogios á individualidade de Dib Mussi, sendo ambos muito aplaudidos.

O motivo primordial dessa homenagem residiu numa prova de admiração pela atitude corréta e imparcial com que se manteve o académico Dib Mussi, na qualidade de presidente da agremiação que reuniu os estudantes do curso médico, durante as demarches para solução do caso em que estiveram envolvidos os quintanistas daquele conceituado estabelecimento de ensino superior.

Em nome dos inúmeros a-

GOVERNO Desespero...

A palavra govêrno, na acepção vulgar, quer dizer conjunto de funcionarios, a cujo cargo está a administração do Estado. O govêrno superintende a execução das leis. Os elementos todos que o constituem, nada mais são que serventurios do povo, que os paga para aquele fim.

O govêrno não tem vontades proprias nem caprichos. Não pode e não deve telos. Executor das leis e mantenedor da ordem, tem uma missão altamente social: regular todos os atos individuais e coletivos, pautando-os pelos nossos códigos e regulamentos. Aquelle, porém, que não tem a precisa imparcialidade para a alta investidura de govêrno, devia, ao menos, ter o senso de não aceita-lo.

O govêrno, decorre de sua função, não pôde promover desordens nem, si-quer, acorçoa-las.

O povo não compreendeu, ainda, a força de sua soberania: teme os govêrnos, quando estes é que deviam temê-lo. Dá-se, paradoxalmente, uma inversão de valores. O govêrno, senhor da força, que lhe puseram nas mãos para fazer que sejam cumpridas as leis, se envaidece, escravizando o povo.

E, fato siugular, as vaidades e as pretensões de mando crescem na razão inversa das posições. Quanto

Os turmeiros da morte, os supostos concertadores de estradas, tentam reprisar, em Gaspar, os vandalismos de Capivari. O Tribunal Eleitoral já teve conhecimento dessa tentativa, porque os habitantes de Gaspar reagirão a mão armada. Porque os liberais não ameaçam São José? Porque os Lucios e os Enes não fazem incursões nessa localidade? Não lhes convem, ali tem exercito. Para covardes só um padre desarmado e isolado. Felizmente a truculencia liberalesca tem os dias contados, agoniza.

Agonia lenta de quem tem toneladas na consciência.

mais estúpido é o funcionario, tanto mais arbitrário, na persuasão de que, assim, agrada a escala ascendente dos chefes. Estes, por sua vez, sentem-se orgulhosos da inferioridade dos seus comandados. Daí, o desgovêrno do mundo. Um govêrno só nobilita áquele que o soube fazer, cuidando, sinceramente, dos interesses vários da coletividade. Os visionários, os que, á força, se querem manter no poder, burlando a lei, têm, muito próximo, o dia da queda, irrevogavel, fatal. Os bons ou maus govêrnos decorrem da consciência e brio dos que os elegem. Todo partido que pretender um govêrno eminentemente democrático, deve começar por educar o povo. Toda esta efervecencia que vai pelo mundo, resultou da não applicação da justiça, das péssimas administrações. Etape da evolução, fenômeno subsidiario do progresso, deste estado, aparentemente anormal, nascerá o verdadeiro govêrno dos povos e do mundo. Na quimica, como na sociedade, cada transformação é presidida de agentes aparentemente extranhos.

Esperemos com esperança, que o progresso tem a força dum destino.

Reportagem  
Breve do «Correio do Sul», por intermedio dum seu representante, excursionará pelo sul do Estado, fazendo, nessa ocasião, um inquerito sobre todas as necessidades e probabilidades dos municipios sulinos. Para isso observará o seguinte esquema:  
1. — Tombamento — (com as respectivas fotografias);  
2. — Clichê dos prefeitos e sua atuação como administrador;  
3. — Produção e condições de progresso.  
4. — Indústria — Seu desenvolvimento.  
5. — Rodovias — Suas condições.  
6. — Meios de transporte.  
7. — Instrução — Seu gráu de aperfeiçoamento. Suas falhas.  
De tudo fará um relato exato e iniciará uma campanha tenaz e sem treguas em prol dos municipios do Sul.  
Conta o «Correio», para isso, com o apóio e auxilio das prefeituras do Sul.

migos e admiradores de Antonio Dib Mussi, que não puderam comparecer á homenagem, estiveram presentes á festividade realizada num dos salões da Universidade do Paraná, os srs. Elias Karam, Hirose Pimpão e Vinicius de Oliveira, academicos de Direito.

Segundo informações particulares, provenientes da Capital paranaense, sabemos ainda que o sextanista de Medicina Antonio Dib Mussi virá, logo após a sua colação de gráu, estabelecer-se com consultorio em Laguna e clinicar na zona sulina.

ADVOCADO  
DR. JOAO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITORIO EM LAGUNA



# Carta cinica e mentirosa

Quer o leitor sul-catarinense, que está ao par de todos os fatos ocorridos em Capivari, conhecer um modelo de carta cinica e mentirosa? — Então leia esta, assinada pelo sr. Antonio Lucio, sub-diretor da Instrução Pública, e divulgada pelo «Correio do Estado», a 26 de novembro findo:

«Sr. Redator.

Peço-lhe, por obsequio, a publicação das linhas abaixo para uma explicação a respeito do que o jornal «A Patria» publicou sobre minha pessoa. Não é verdade tivesse eu aliado capangas, pois desafio a que apareça uma pessoa de bem que assevere tal infamia.

Não aconselhei e nem aconselho violencias. Não consinto, porém, que se insulte a minha Patria, e sempre que eu me achar presente quando algum estrangeiro ousado dirigir-lhe insultos, defendo-la-ei de qualquer modo e contra quem quer que seja, porque, o que não posso admitir, é que um estrangeiro ande de casa em casa, usando e abusando da religião — que deve pairar acima das miserias humanas — para ameaçar de excomunhão aos que votarem no Partido Liberal, dizendo entre outros insultos, que o alemão — raça superior — não pôde e nem deve ser governado por negros (brasileiros); mas não ameacei ao eleitorado liberal de Capivari com «200 homens da Serra e um batalhão do Exército», tão pouco aplaudi a estúpida e covarde agressão ao sr. Francisco Steiner (liberal), um ancião digno de todo respeito.

Não fiz discursos de propaganda á Assembléa Constituinte de um Estado do Brasil, em lingua estrangeira. Coloco acima de tudo o meu caro Brasil! Infelizmente, porém, ha pessoas que não trepidam em não só aplaudir, como até apoiar tais meios indecorosos, uma vez que com isso possam atingir o Tesouro Público.

Com relação ao sr. Custodio Madalena, o fato de seu apóio ao Partido Liberal, passou-se assim:

Achava-me no Grupo Escolar «Hercilio Luz», de Tubarão, assistindo aos exames do 40. ano, quando fui ali procurado pelo sr. Manuel Avelino de Aguiar para ter um encontro com o sr. Custodio Madalena.

Marquei-lhe o Hotel do Comercio, onde estava hospedado e dirigí-me para ali. Efetivamente, momentos depois eu recebia a visita dos srs. Custodio Madalena e Manuel Aguiar. Disse-me imediatamente o sr. Custodio Madalena, entre outras coisas «que sempre fóra liberal, mas que por questão de divergencia com os dirigentes da politica liberal em Capivari, havia se incorporado á coligação republicana, com o fim de combater os chefes daquele distrito; que o seu ideal, porém, não era com a coligação e ali se achava contrariado á vista dos processos baixos e indecorosos por ela usados; que estava pronto a colaborar com o Partido Liberal, desde que eu me compromettesse a concertar a situação liberal em Capivari; ao que eu lhe prometi que logo após á eleição das secções a se renovarem, eu envidaria os meus esforços junto ao prefeito Marcolino Cabral, Pompilio Bento e demais pessoas capazes para darem uma solução satisfatoria ao caso, de acôrdo com as razões expressas por ele.

O sr. Custodio Madalena respondeu-me incontinentemente que ia naquele mesmo instante romper com a coligação, pois não «era homem para traições e sim para agir desassombrosamente», retirando-se logo.

Depois disso não tive mais oportunidade de o encontrar, mas soube que realmente Custodio Madalena estava trabalhando pelo Partido Liberal. Nem sequer falei-lhe em telegrama ou qualquer declaração de adesão.

Dizer-se que Custodio Madalena voltou ao Partido Liberal, por ameaças, é a maior injúria que se lhe pôde fazer.

Esta é a verdade que desafia contestação e que Manuel Avelino e Custodio Madalena poderão atestar.

Falemos agora da «agressão» do padre Jacó.

Fui sabedor de tal «agressão», pela leitura de «A Patria», nesta capital.

O que chegou ao meu conhecimento, de passagem por Braço do Norte, é que viajava o padre Jacó, alemão nato, em cabaia eleitoral, pelo distrito de Capivari, montando uma mula arisca, quando em uma curva da estrada encontrôra um caminhão em sentido oposto e que levava diversos trabalhadores no serviço de construção da estrada — Fpolis-Capivari, e que tais trabalhadores iam cantando e gritando, resultando daí ter a montaria do padre Jacó se assustado e o derrubado. O chauffeur freiou o caminhão e os trabalhadores foram atender ao padre, mas este, provavelmente enraivecido com a queda, disse que aqueles homens o haviam derrubado proposadamente.

Esta é a versão mais corrente que ouvi ali, tendo outros atribuído a agressão, si é que tal tivesse acontecido, a questões que não convêm referir aqui pois não deixarão de abalar as virtudes de um sacerdote.

Sobre as ameaças contidas em «A Patria», nós já conhecemo-las. Si eles têm os Mira Cia., são uns bravos, porém, nos cafés. Mas se tais recursos falham, recorrem a um porão.

São estas, sr. redator, as ligeiras explicações que me cumpria dar para que os nossos patricios fiquem sabendo como procedem os nossos adversarios brasileiros e estrangeiros.

Do amigo atento e admirador,

Antonio Lucio».

# Por que pretendem alarmar a cidade?

## Cochichos trágicos...

Nas esquinas e nas encruzilhadas, ha cochichos de atentados terroristas contra os coligados. O corréio, não raras vezes, traz-nos cartas de ameaças rubras, intermeiados de avisos e conselhos. A gente fica apreensivo, pondo, em cada pensamento, um ponto de dúvida e de interrogação: que ha? Conluio de sangue? Não! Laguna tem uma tradição secular de nobreza e de respeito á vida! Boatos, apenas, pilhérias de individuos sem pudor. O anonimato é a arma dos covardes. A alma açoriana, simples e bôa, ainda paira, serena, imune de sangue, sôbre o povo lagunense. Não obstante, todos se previnem, ficam alerta, desconfiados de tudo e de todos. As providencias da justiça, em nossa terra, quando não são vesgas, são demoradas. Antes prevenir do que remediar. A justiça, somente a ela, cabem todas as responsabilidades do futuro. Sussurros da sombra, ameaças ignobéis, não nascem de consciências limpas.

Os principais chefes coligados, em Laguna, recebem, por linhas travessas, ameaças quasi diarias. São avisos de amigos e até de adversarios. Procuram estender, até nós, o pânico de Capivari e o ambiente pesado de Tubarão, onde a justiça — mais liberal que os proprios liberais — já não inspira a confiança que deveria inspirar.

Entretanto, Laguna, como cidade de tradições immaculadas, pairou sempre acima de quaisquer suspeitas criminosas.

Aqui ha um juiz digno; um delegado que, até hoje, não desmandou em violencias. Como querem, pois, perverter o ambiente sereno da terra lagunense?

## VASQUES & CIA.

Rua do Mercado, 39 Rio de Janeiro  
End. Tel.: ARBITER — Caixa Postal, 2958

COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Produtos suínos, Cereais, etc.

Não oferecemos vantagens especiais, procuramos, porém, não lesar aos nossos fregueses, pois temos capacidade moral e financeira.

Banco do Brasil RIO DE JANEIRO  
Banco Nacional Ultramarino « « «  
Banco Mercantil « « «

## Cinema Central

Está anunciada para hoje, no Central, a esperada concepção da Universal denominada — «Frankenstein». Uma historia horrenda passada para o cinema aonde foi entregue o papel principal ao genial Boris Karloff, o homem das mil caras.

Nós que ouvimos alguma cousa sobre Frankenstein, somos de opinião que este filme é uma prova para as pessoas fortes experimentarem as mais impossiveis sensações.

Para as pessoas fracas o filme é forte demais. Jonh Boles, um artista de mérito trabalha também no filme.

«Frankenstein» será exibido hoje na sessão da noite. Antes será focado um excelente jornal universal.

Para a sessão da tarde será apresentado o hilariante filme: «Obrigada a Casar». Slim Sumerville e Zazú Pitts são os principais interpetres. E' um filme que vale a pena vêr-se.

DOR  
GRIPE  
RESFRIADOS  
COLICAS?

## Guaraina

NAO DEPRIME O  
CORAÇÃO  
NAO PRODUZ AZIA  
E' UM PRODUTO  
BRASILEIRO

Lab. RAUL LEITE  
RIO

Faz rir, pois possui cenas engraçadissimas. Sumerville, o magriço conhecidissimo pôde gabar-se de ter feito um dos seus melhores filmes.

Leia o «Correio do Sul»

## SE A SENHORA

gosta de trabalhos de agulha — bordados em todas as variedades, crochet, malha, filet, Pontos de Cruz, etc., Rendas de todos os estilos, e muitos outros — não deixe de vêr todos os meses

## ARTE DE BORDAR

que é a mais completa publicação desse genero de trabalhos. Em todos os numeros vêm uma variedade infinita de desenhos os mais originais, para todos os fins. Custa em toda a parte — 2\$000.

PEDIDOS Á C. POSTAL 880  
Rio de Janeiro

## PASTA DENTÍFRICA



O verdadeiro Fascismo não conhece nem hegemonia racista nem luta religiosa

ROMA—O Fascismo, que se recusa a reconhecer o nacional-socialismo como derivado de seus principios doutrinarios, acompanha atentamente os movimentos politicos estrangeiros que tenham o fasci-romano por emblema e zela porque nenhum deles se afaste da orientação ortodoxa. Assim é que os fascistas italianos condenam os fascistas britânicos, primeiro, por não se haverem batido em defesa da lingua italiana em Malta contra as autoridades britânicas; segundo, por serem voluntariamente anti-semitas.

Sir Oswald Mosley, chefe dos camisas pretas da Inglaterra se pronunciou, com efeito, contra os judeus em recente discurso que fez perante grande numero de adeptos. O regime fascista verbera energeticamente todo movimento fascista de carater antisemita, anti-monarquico ou anti-romano.

Afirmam os fascistas que o verdadeiro fascismo criado por Mussolini não conhece nem hegemonia racista nem luta religiosa.

## Moral administrativa

Os Vereadores da Câmara Municipal da Laguna foram, pela Lei n.º 127 de 17 de Março de 1840, obrigados a repôr aos cofres municipais a quantia de 8\$160 rs. dependida, sem autorização da Assembléa Provincial, em manança de caes.

Esta restituição impunha-se pelas disposições do Art. 18 da Lei n.º 46 de 9 de Junho 1836, que determinaram ficarem os Vereadores obrigados a repôr pro-rata qualquer quantia que mandassem aplicar a fim diversos de estabelecido na lei orçamentaria.

Isto era em 1840, a noventa e quatro anos atraz. E hoje?!!! (Da «Revista Catarinense») de José Johany.

## Centro Popular «Frederico Ozanam»

Organizado pelo sr. João Brasil Silveira, realizar-se-á na proxima terça-feira um espetáculo do «Grupo Dramatico Dr. Mota», desse centro. Acha-se em ensaio, sob a competente direção do nosso collega de imprensa, sr. João Moreira Gomes, a hilariante comedia em 1 ato, «A Espada do General», que será desempenhada pelos amadores, senhora Lili Dutra, Arquimedes Manguilhote, Valdemiro Auto Leite, Alvaro Seboldt, Joaquim Silveira Borges e Antonio Queiroz.

O espetáculo terá também um ato variado com ótimos e originais números, estando o mesmo a cargo do sr. Manuel Bessa.

## Offícios recebidos

Da Associação dos Varejistas e Industrias de Itajaí, recebemos o seguinte officio: — Itajaí, 16 de Novembro de 1934. Ilust. sr. redator do «Correio do Sul» — Laguna. De ordem do sr. presidente, tenho a honra de comunicar-vos a eleição e posse da diretoria anual que regerá os destinos desta Associação até 29 de Julho de 1935, composta dos seguintes membros:

Presidente, Manuel Ferreira de Macedo; vice-presidente, Benedito Zimerman; 1º secretario, Placido Mafra; 2º dito, Martinho Silva; 1º tesoureiro, Gumercindo Rocha; 2º dito, José Zipf; orador, dr. Francisco Rangel; conselho fiscal: José Pereira dos Santos Neto, Emilio Boetcher, João Veneslau Ricardo e Alois Emendorfer. Valho-me do momento para apresentar a v. s. os protestos de alta estima e subida consideração. Placido Mafra 1º Secretario

## SABONETE



GRANDE, BOM E BARATO  
RECUSE IMITACÕES

## Pela instrução

Segundo comunicação telefônica, procedente da Capital do Estado, a diretoria do Ginásio Lagunense foi cientificada de que havia sido aprovado na Constituinte Federal, em ultima discussão, o projeto da lei que permite a aprovação por média, nos cursos secundarios e superiores do País.

## Promotor Público

Dr. Cantidio Amaral e Silva  
ADVOGADO

ACEITA CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS NA COMARCA DA LAGUNA.

Assinem ou comprem o «Correio do Sul»

## COMO EVITAR A VELHICE?

Depois dos 40 anos as arterias e veias endurecem sobrevivendo a esclerose

## IODALB

iodo organico

## LACTASE

fermentos lácticos devem ser tomados anos a oito Prolongam a vida Resultados Notaveis

Lab. Raul Leite — RIO

# A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sôbre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

## 3 meses gratis

Remetemos desde já o jornal a todos que tomarem assinaturas do «Correio do Povo», de P. Alegre para 1935. O jornal «Correio do Povo» já é conhecido como o melhor, maior e o mais noticioso do Sul do País e poderão ler todos numeros da semana, devido o facil transporte, via onibus, da Empresa Labes, que faz suas viagens em médias.

Façam suas assinaturas com nosso representante encarregado, no Sul do Estado, Otavio Labes.

Trimestre . . . . . 20\$000  
Semestre . . . . . 35\$000  
Ano . . . . . 60\$000

Já temos no sul do Estado mais de 300 assinantes.

Otavio Labes, Relojoaria Labes—Laguna  
N. B. — Aceitam-se pedidos do interior acompanhados das respectivas importancias, por meios de cartas registradas com valor declarado, descontada na importancia do porte.



Esmagando a hidra do despotismo, jugulando o dragão da violencia, o Tribunal Eleitoral do Estado, como um raio lançado á avalanche de crimes e desordens liberalescas, concede habeas-corporus á Coligação Republicana, em largo e nobre gesto de mentalidade juridica.

# O Rumoroso Caso de Capivari

## Nem só em Berlim ha. juizes. O Egregio Tribunal de Santa Catarina, concedendo habeas-corporus á Coligação, salvou a justiça, como expressão da mais alta virtude moral

Não obstante o trabalho formidável da intriga, da mentira e da falsidade; não obstante as informações apaixonadas e inexatas das autoridades de Tubarão; não obstante o ambiente de terror liberalesco para que a verdade dos fatos ficasse sepultada; o egregio Tribunal Eleitoral de Santa Catarina, honrando a toga imaculada de seus juizes, concedeu, na memorável sessão de ontem, em Florianópolis, o habeas-corporus requerido pelos chefes coligados, no rumoroso caso de Capivari.

Contra os reihos, os bacamartes e umbigos de boi da malta que foi mandada a difundir o terror em Capivari e Tubarão; contra o banditismo de que foram as primeiras vítimas o virtuoso padre Jacob Neu-

bel e o joven Arcangelo Cripa; contra os inomináveis atentados de que vem sendo teatro o distrito de Capivari, levanta-se, enfim, a austeridade de justiça catarinense, em nome da verdade e da lei, para desagravo da sociedade vilipendiada.

Os eleitores de Capivari estão garantidos, agora, pelo mais alto tribunal de justiça eleitoral do Estado. Não prevalecerão, contra eles, as ameaças de atentados e perseguições.

O Governo estadual, em obediência á lei, será o primeiro (nós o cremos!) a conter o grupo de correligionarios exaltados e truculentos, que empreendeu a sinistra tarefa de vencer pela opressão e pela violencia.

Deus escreve direito por linhas tortas. A justiça veio a tempo, ainda, de redimir os eleitores de Capivari, do cangaço que o vinha atormentando, de alguns dias para cá.

### CORRESPONDENCIAS

#### De Orleans

De Tubarão, onde fôra submetido a uma melindrosa operação cirurgica, regressou sã e salvo passado a esta vila o sr. Emone Matei, oficial do registro civil. Moço bastante relacionado neste municipio, onde goza de gerais simpatias, o nosso amigo Matei foi alvo de significativas homenagens, no dia de seu regresso. Músicista dos mais competentes, o sr. Matei dirige atualmente a banda musical «Estrela do Oriente», honrado consequentemente a terra que lhe serviu de berço.

Amigos e admiradores do dr. Arsenio Pessoa Lins, ex-promotor publico desta comarca, ofereceram-lhe, na noite de domingo passado, nos salões do clube «União Orleanense», um bem organizado baile. Usou da palavra o prof. Moacir Orige, que em ligeiro improviso enalteceu o joven promotor. O clube «14 de Julho», associando-se ás justas homenagens prestadas ao dr. Arsenio Lins, pelo clube «União Orleanense», ofereceu-lhe tambem, na noite de terça-feira, um animado baile, tendo feito uso da palavra o joven Eli Gomes de Moura.

#### ARARANGUA

##### As eleições em Pedra

Na 13a. secção, desta localidade, votaram 129 eleitores, sendo 111 coligados, 12 liberais e 6 integralistas.

As autoridades policiaes deste distrito estão praticando uma série de arbitrariedades, que oportunamente divulgaremos.

Faleceu o menino Ivonir, que contava 14 anos, e era filho do sr. Agostinho Titoni, aqui muito estimado.

(Do correspondente)

#### Bom terreno a venda

Vende-se com maior vantagem, uma área de terra medindo 430.000 metros quadrados, próprios para cultura e criação, tendo duas casas para moradias e negocio, com todos os necessários, sendo uma construída de madeiras, e outra de tijolos e quatro paíes para cereais, com um grande rancho para canoas, deposito de madeiras, etc.

Tudo em perfeito estado. Um grande poteiro cercado com arame farpado, boa aguada, capacidade para 30 cabeças de gado. Uma chacara de café com variada qualidade de arvores frutíferas, dois belos quintais de flores, e hortaliças, todas as benfeitorias são feitas nas margens de rio navegavel. Será vendida por preço razoavel, e quem se interessar póde dirigir-se ao seu proprietario José Simão Nacif, em São Bôm Jesus do Rio Forquilha, onde é situada a mesma propriedade.

#### Crianças raquiticas

Magras - Fracas?

## Tônico Infantil

Super fortificante  
Vitaminoso e muito  
saboroso

Lab. RAUL LEITE  
RIO

#### Negocio de ocasião

Vende-se em Aratingaúba, uma boa casa com todos os pertences, num bom ponto para negocio, possuindo grande paíol, chacara com muitas qualidades de frutas, quintal e um grande poteiro com aguas boas.

Vende-se tudo por preço módico e facilita-se o pagamento em prestações.

Para mais informações, dirigir-se ao sr. Adolfo Francisco da Silva, em Aratingaúba.

#### S. R. Congresso Lagunense Assembléa Geral 1a. CONVOCAÇÃO

Comunicamos aos Srs. Socios que a Primeira Convocação de Assembléa Geral que elegerá a nova Diretoria deste Clube para o proximo ano social de 1935 terá lugar em o dia 7 de Dezembro, sexta-feira, ás 20 horas, para a qual pedimos o comparecimento de todos os associados quites.

Outrossim comunicamos que não havendo número suficiente na primeira convocação, fica marcado o dia 9 do mesmo mês, domingo, ás 17 horas, para a realização da Segunda e Última Convocação.

Laguna, 28 de Novembro de 1934.

A Diretoria

#### ARTUR BUSSOLO

Especialista em serrarias hidraulicas, engenhos, atafonas, etc. etc.

Orleans - Sta. Catarina.

#### Consultório Cirurgico Dentário

Cirurgião dentista: PROF. JOÃO B. CALVOSO  
FORMADO EM 1921

EX-LENTE DA CLINICA ODONTOLOGIA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL - S. PAULO

Tratamento de todas as afecções bucaes e dentárias - Cura radical da «Piorrhéa», «Fistulas» etc.

Dispõe de aparelhos elétricos para confecção de dentadura em Resonvin Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos - Higiene rigorosa -

SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR  
Consultorio : Rua 15 de Novembro, 8

#### GINÁSIO LAGUNENSE Exames

A's nove horas do dia 3 de Dezembro do corrente ano terão inicio as provas orais das 1a. e 2a. séries ginasias, na aquela casa de ensino. Os exames terão começo pela arguição de matematica (arimetica, algebra, geometria e trigonometria). O Ginasio Lagunense convida, por nosso intermedio, a todas as pessôas que se interessam pelo ensino a assistirem ás referidas provas orais.

#### Clube N. R. "Almirante Lamego"

##### Assembléa Geral Ord.

Pela presente, convoco os srs. socios quites do clube N. R. «Almirante Lamego» a tomarem parte na sessão de Assembléa Geral Ordinaria que se realizará em 25 do corrente, ás 10 horas, na sede social, afim de eleger-se a nova Diretoria e Conselho Fiscal para o periodo administrativo de 1935.

Adolfo Lucindo  
1o. Secretario

#### SAPATARIA SILVA

Peço a todos os meus fregueses, em atrazo, a bondade de efetuar com urgencia o pagamento de seus débitos para comigo, pois tenho compromissos para solver e preciso muito receber dos que me devem.

Barra do Norte, 1 de Nov. de 1934.

Eugenio Silva

(3-3)

#### Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Codigos:

LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel: Apolo

Telet. 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

LAGUNA

Santa Catarina - Brasil

#### AO PUBLICO

A Padaria 3 de Março, de Propriedade de Manuel Patrio Fernandes, á rua Gustavo Richard nº. 10, vem avizar ao povo em geral desta cidade e do interior, que teve a sorte de adquirir novas receitas de duas massas de pães, especialidades que se chamam «Beijo de moça» e «Pão do dia» e de pontinha, e os outros pães conhecidos: a 6 por 500 réis e muitos outros torrados, temperados e comuns e Biscuitos finos para k. 4\$000, 5\$000 e 6\$000, os biscuitos grandes pelos seguintes preços: Roscas temperadas 100-8\$000 uma 100 réis

duas 100	100-4\$000
Porretes um 100	100-8\$000
dois 100	100-4\$000
Fatias cinco 100	100-2\$000
Roscas Comuns	100-4\$000
«	100-3\$500
«	100-3\$29\$
trez 100 réis	
Porretes	100-7\$0\$0
«	100-3\$500
«	100-3\$200
trez 100rs.	
Bolachas	100-3\$800
«	100-3\$300
trez 100 rs.	
Fatias	100-1\$700
Biscuitos redondos	100-1\$500
cinco 100 réis.	

Já comprou o afamado pão «Beijo de moça» e o «Pão do dia» se não comprou faça o favor de procurar nossa casa, afim de experimentar estas preciosas massas.

#### Todos á Padaria 3 de Março

Laguna, Outubro, 1934

#### Crianças com Perebas

Crianças Fracas ou cujos Pais ou Avós tiveram Sifilis?

#### LACTARGIL

Específico infantil  
Vitaminoso e sem alcool

Resultados seguros

Lab. RAUL LEITE

RIO

#### CRIDADORES DE GADO DE TODA ESPECIE ATENÇÃO

A análise quimica e a experiencia de seculos demonstram, inofismavelmente, que o FARELO DE ARROZ é a substancia que contem VITAMINA em proporções mais elevadas que qualquer outro alimento; por isto é preferido para criação e engorda de PORCOS - CAVALOS DE TRATO - VACAS DE LEITE - MUARES DE TRABALHO - Criação e engorda de GALINHAS, etc. Procurem na oficina «BIANQUINI», nesta cidade, que encontram em quantidade e por preço razoavel.

#### Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL  
Cirurgia - Doenças internas -  
Diatermia - Electrocoagulação  
LAGUNA

#### Artigos Dentarios Artigos Fotograficos Grande "Stock" - Completo sortimento SÓ NA FARMACIA STO. ANTONIO EM LAGUNA

#### POPULAR-HOTEL

VANTEIRO MARGOTTI  
Crescuma - Sta. Catarina  
O melhor e mais bem situado disponlo de amplos quartos com instalação de luz electrica.  
Vindo a Crescuma, procure hospedar-se no hotel situado ao lado da estação ferroviaria.  
Inteiramente familiar - Cozinha de primeira ordem.  
Funciona todas as noites, no salão de refeição, um excelente radio «Filips».  
Preços os mais vantajosos  
Não se esqueçam: ao lado da estação e em frente á Farmacia Sampaio

#### OPERARIOS!

### ALERTA!

(Não é politica)

E' a Sapataria Medeiros, que participa aos seus amigos e fregueses que acaba de receber do Rio e de São Paulo, uma grande partida de calçados para operarios. Vinde ve-los!  
São sapatos fortes, impermeaveis, Preços: 16\$ a 20\$ o par. Aguardem tambem o nosso formidavelo sortimento para o natal que deverá chegar por estes dias.

NAO ESQUEÇAM!  
RUA RAULINO HORN, 30

#### FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)  
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:  
Carlos Hoepcke S. A.  
LAGUNA  
Grande estoque permanente de:  
Camisas de Tricoline, Zefir, Kati, Brim, etc.  
Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas - Indenthren: Côres fixas.

Impressor para Partituras, Repartições Publicas, Estabelecimento Commercial, Etc. executam-se em nossas Officinas pelo menor preço.



# SUPREMA COVARDIA DE UMA SITUAÇÃO AGONIZANTE

## As Violencias Liberalescas Em Capivari

A Coligação Republicana "Por Santa Catarina" Impetra Habeas-Corpus Ao Tribunal Eleitoral, E Solicita Força Federal



A Patria, de Florianópolis sob os títulos acima, publica o seguinte:

— Já é do domínio publico a série de inomináveis violências, praticadas em Capivari por indivíduos desconhecidos vindo em caminhões da Inspeção de Estradas, com o objetivo manifesto de amedrontar e coagir o eleitorado daquela seção, tentando, assim, evitar a vitória da Coligação Republicana, no pleito que ali será renovado.

Para fazer cessar tais violências e assegurar a liberdade da propaganda e do pleito, a Coligação Republicana, por intermédio dos seus ilustres chefes, drs. Fulvio Aducci, Rupp Junior e Manuel Pedro da Silveira, dirigiu ao Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, a seguinte petição de Habeas-Corpus:

COPIA.—Exmo. Sr. Desembargador Presidente e mais membros do Tribunal Regional Eleitoral.

A Coligação «Por Santa Catarina», por seus diretores e delegados abaixo assinados, de acordo com o art. 98 § 8º do Código Eleitoral, vem requerer a esse Egregio Tribunal uma ordem de *habeas-corpus* em seu favor, e em favor dos cidadãos abaixo indicados ou referidos, pelos graves motivos que passamos a expor.

Anulada por esse Tribunal, a eleição que se efetuou, em 14 de outubro ultimo, na seção de Capivari, zona do Tubarão, e certo de que ali vai realizar-se novo pleito, o Governo do Estado iniciou uma verdadeira defensiva de compressão e coação, para o fim de amedrontar o eleitorado daquela seção, afastando-o das urnas, na proxima e provavel renovação do pleito, ou levando-o, por ameaças e violências, a votar contra a sua consciencia, na chapa do Partido Liberal, que dá todo o seu apoio ao Governo.

Assim é que:

a) — Ha oito dias, mais ou menos, chegaram a Capivari, em ruindosa comitiva, o Prefeito do Tubarão, Marcolino Cabral, o delegado de policia da comarca, Manuel Monteiro Cabral, o inspetor escolar Antonio Lucio, aliás no exercicio do cargo de diretor interino da Instrução Publica e candidato a deputado estadual na chapa do Partido Liberal, o engenheiro da Inspeção de Estradas Anes Gualberto, em companhia de outras pessoas de menor significação; mal desembarcados dos automoveis officiaes que os conduziram, puseram-se imediatamente em desenfreada cabala partidaria, valendo-se de sua autoridade em favor do Partido Liberal, por meio de intimidações e ameaças, ora mal veladas, ora francas, cinicas e ostensivas.

b) — ha dois ou tres dias, aparece em Capivari o individuo Edmundo Grisard, que exerce o cargo de capataz, ou coisa que o valha, de Obras Publicas Estaduais, levando em dois caminhões da Inspeção de Estradas de Rodagem, uma turma de cerca de vinte desordeiros, mal disfarçados em operarios, todos armados de revolvers, fornecidos pela policia, não sabemos se a policia civil ou a militar; esse bando de verdadeiros malfeitores, entrou em Capivari dando morras aos republicanos e vivas ao Governo e aos liberaes, disparando tiros a esmo, arrancando todos os cartazes que a Coligação «Por Santa Catarina» havia anteriormente afixado, em propaganda de seus candidatos: alarmando, nessa arremetida de facinoras, a pacata, a ordeira, a laboriosa população local.

c) — simultaneamente e desde dias antes, o sub-delegado do distrito, de nome Pedro Tomaz das Neves, e intendente distrital Elisiario Rodrigues, andavam, e ainda andam, de porta em porta de eleitor, servindo-se da autoridade que deservem, para exigir-lhes o voto, sob ameaças de prisão, de surras de berracha, e até degola pelas forças gauchas que eles dizem serão mandados pelo interventor do vizinho Estado do sul, para castigar os que votarem com a opposição: e quando não faça efeito essa calúnia á honra e nobreza dos gauchos, a ameaça daquelas duas autoridades, consiste no aumento de impostos, de recrutamento militar, ou quejandas.

d) — Ante-ontem, o grupo de capangas idos nos dois caminhões acima mencionados, agrediu estupidamente o padre Jacó Neubel, virtuoso vigário da paróquia, sacerdote respeitado por todos, estimadissimo de seus paroquianos, somente por ouvirem dizer que ele tinha sentimentos republicanos. A sanha dos assalariados do Governo, que não esmoreceu diante das vestes talares de um dos mais dignos representantes da Igreja, certo que não recuaria diante de outros desmandos; daí, o agredirem também a Arcangelo Cripa, moço comerciante e estimado de todos, mas republicano sincero e convicto. E nem mesmo diante de senhoras diminuiu ou enfraque-

ce o impeto selvagem de tais criminosos, que alvejaram a tiros o eleitor Ewaldo Michels e sua senhora, simplesmente porque fazia propaganda da Coligação Republicana.

e) — Esses desordeiros percorrem em desabaladas corridas de auto official as estradas do distrito, e outras que o ligam aos distritos vizinhos, ameaçando de represalias e de morte os eleitores que tiverem o atrevimento incrível de votar na opposição; e como si não fosse mais do que suficiente para o fim visado, foram esses desordeiros reforçados ante-ontem á noite por outra malta talvez de peor especie, que no automóvel 18 A, chapa de S. José, irrompeu na povoação alarmando ainda mais o eleitorado; esta malta, constituída de criminosos, alguns já condenados, chegou capitaneada por um tal Madalena e dela fazem parte facinoras conhecidos pelos nomes ou alcunhas de Valter Cebola, Lucidonio Bitencourt, Rafael Batista, Divo de tal e Ventura Fraga, constando que foram contratados para cometerem violências.

f) — o já famigerado Antonio Lucio (veja o Egregio Tribunal a especie de diretor que rege a Instrução Pública Estadual), percorreu todo o distrito, acompanhado de capangas, ameaçando, e instigando á pratica de violências.

g) — Por outro lado, Luiz Batista, fiscal municipal, Ascendino de tal e Edmundo Grisard, á frente de um grupo de cerca de quarenta capangas, obrigam por violencia os eleitores republicanos, que encontram, a assinar um compromisso de votar com o Partido Liberal, tendo já se apoderado, pela força, de diversos títulos eleitorais; e o sub-delegado do distrito, ao mesmo tempo, intima a outros eleitores a entregarem seus títulos.

h) — Até o comando do F. P. do Estado despachou para Capivari pelo menos uma praça, que dá pelo apelido de Ribeirão, que seguiu á paisana, sob o pretexto de observar os acontecimentos.

i) — A violencia estende-se até a sede da Comarca, a cidade de Tubarão, onde chegam ou passam, em caminhões officiaes, individuos desconhecidos ou suspeitos. Tais fatos, de tanta gravidade e selvageria, como é natural, estabeleceram um verdadeiro regime de terror, de modo que todos se sentem coagidos, os eleitores de votar, os chefes de fazer propaganda dos seus candidatos. E o que mais aumenta e caracteriza a coação a que ela tem sua origem, ou no próprio Interventor, ou em algum dos seus secretarios, pois somente eles teriam a autoridade e prestigio hierarquico necessario para o fazerem obedecidos, na pratica de crimes e tropelias, por subalternos sem educação nem consciencia.

Convem notar que se trata, agora, de renovar as eleições em quatro seções somente, e que a Coligação «Por Santa Catarina», na eleição estadual, está, apenas, quatrocentos e quarenta e dois votos acima dos liberaes; e o Governo conta ganhar as novas eleições em tres daquelas seções, e perder com imensa desvantagem, apenas na de Capivari. Ora, exercida a coação sobre os eleitores desta ultima seção isto é, afastados eles do pleito ou coagidos a votar com o Governo,

a vitória a este pertencerá. E somente desse modo. Daí a incrível compressão de Capivari, a que todo Estado assiste surpreendido e espantado!

Daí essa serie inominavel de violências, desencadeada de súbito sobre a boa, ordeira, pacifica e trabalhadora população de Capivari, que longe estava de esperar e de merecer tal duro e impiedoso tratamento. Daí esse atentado ás liberdades publicas, e jamais presenciado nos anais da politica e do mandonismo local, e que é muito menos um atentado á Coligação Republicana do que uma rude ofensa aos brios e aos fóros de cultura do povo catarinense, e muito menos do que um desafio á justiça eleitoral responsavel pela boa ordem dos pleitos.

Nessas condições, é bem de ver que está sendo impedido ou embaraçado o exercicio do sufragio, que é um dos direitos ou garantias do Código Eleitoral (Art. 98 § 1º.) assegura aos eleitores, e um dos direitos e garantias que o mesmo Código (Art. citado § 8º.) manda proteger pelo *habeas corpus*. Ruiria por terra a grande obra civica condenada no Código Eleitoral, se permitido fosse aos Governos faciosos, as autoridades sem escrupulos, abusarem dos poderes que o proprio povo lhes confiou, para violentarem a livre manifestação das urnas, e zombarem do poder judiciario, a cuja integridade de caracter, a cuja isenção de ânimo, a cuja imparcialidade funcional, a lei entregou exclusivamente o processo eleitoral, e a efetividade das garantias indispensaveis ao livre exercicio do voto.

Os fatos narrados nesta petição já são do domínio público, divulgados pela imprensa, já toram ante-ontem ao conhecimento desse Egregio Tribunal e constam dos telegramas que vão juntos a este.

Em face do exposto, os impetrantes pedem a esse Egregio Tribunal uma ordem de *habeas-corpus*, em favor: 1º — dos abaixo assinados, de todos os candidatos da Coligação «Por Santa Catarina» ao pleito de 14 de outubro, especialmente os drs. João de Oliveira, Renato Barbosa e Silvio Ferraro, e senhores Heriberto Hulst, Domingos Rocha e João Gualberto Bitencourt, e dos senhores Severiano Corrêa, José Antunes Martins, Luiz Pedro Oliveira, Manuel Antunes Teixeira, João Corrêa Neto, Alberto Knabben, Edmundo Lapoli, Francisco Zaneta, Guilherme Longo e Patricio Antunes, chefes e membros influentes da Coligação Republicana em Tubarão, onde residem; 2º — de todos os eleitores da seção de Capivari, inclusive daqueles que não sendo daquela seção, ali votaram em 14 de outubro último, e cujos constam nas listas em poder desse Egregio Tribunal; quanto aos mencionados no número primeiro, afim de que possam livremente se locomover em propaganda da legenda «Por Santa Catarina», por todo o distrito de Capivari, e por toda comarca de Tubarão; e por qualquer outro lugar quando para ali se encaminharem ou dali regressarem, e afim de que possam livremente exercer todos os direitos eleitorais que lhes são assegurados no Código, inclusive o de realizarem comícios e afixarem cartazes de propaganda eleitoral; e quando aos mencionados no número 2º, afim de que possam locomover-se livremente por todo o distrito, desde esta data até a da eleição; e exercerem sem constrangimento algum os seus direitos de eleitores.

E como a coação parte das mais altas autoridades do Estado, como os fatos narrados evidentemente denunciam, requerem os impetrantes que esse Egregio Tribunal requisite força federal para tornar efetivo o *habeas-corpus*, desde a data da sua concessão até a da eleição.

Florianópolis, 26 de Novembro de 1934.

(Assinado) Fulvio Aducci  
Henrique Rupp Junior  
Manuel Pedro Silveira

## Lampões do Sul

O cangaço é uma instituição nacional. Ha-o aqui e no nordeste. Lá, os Virgulinos. Em Santa Catarina, os Lúcios e os Anes. O Norte, inculco e injustiçado, gera os lampões. E o sul porque os produz?

O legislador, impossibilitado de leis repressivas, brada pela multiplicação de escolas no Nordeste; escolas e justiça.

Paradoxo! Aquilo que, lá, se atribue á incultura, aqui é praticado por um dos chefes da instrução e um agronomo.

Por telefonemas e informações pessoais de Tubarão, sabemos que os sr. Antonio Lucio e Anes Gualberto, sub-diretor da instrução e funcionario da Inspeção de Estradas, respectivamente, são elementos de ligação e, mesmo, insufladores dos grupos de facinoras que agem entre Tubarão e Capivari. Por enquanto, ao que sabemos, foram ferozmente espancados o virtuoso padre do Braço do Norte e o joven Arcangelo Cripa, desta cidade. Não houve mais atentados, porque nem um coligado transita mais pelas estradas de Capivari, infestadas, de criminosos e desordeiros, a mando de certos liberaes.

Parece, fóra de dúvida, que o atentado ao dr. Renato Barbosa tem ligações com as praticas vandalias do Capivari.

Antes que o povo daquela zona resolva defender-se, esperamos providencias do Sr. Interventor Federal. Não cremos que sua excia. se acumplice com banditismos dessa natureza. Ha ameaças por toda parte. Cartas anónimas, recados de amigos, «embaixadas» dos próprios adversarios, tudo nos previne de planos sinistros, de tocaias e assassinatos.

Será que o Governo de Santa Catarina terá, por mortalha, o sudario negrejante do homicidio e da chacina?...

Deus que se apiede de nós, e, sobretudo, dele, Interventor!

## Juri em Orleans

Dr. Claribalte Galvão

Na última sessão de juri do corrente ano, em Orleans, occupou a tribuna da defesa, em todos os processos ali submetidos a julgamentos, o dr. Claribalte Galvão, advogado muito conhecido e conceituado em todo o sul, e ex-chefe de policia do Estado.

O dr. Claribalte Galvão, com a sua eloquencia e lógica de argumentação, produziu excelentes defesas orais, conseguindo a absolvição de todos os seus constituintes e daquelles que defendeu em nome do dr. João de Oliveira, o qual não pôde tomar parte nos trabalhos do juri de Orleans, por ter chegado tarde de Meleiro e Araranguá, onde o retiveram serviços profissionais.



## LINHA ONIBUS

ARARANGUÁ

— A —  
PORTO ALEGRE

Viagens rapidas

É este o seu novo e confortavel onibus, marca **International**, dirigido por **habill chauffeur** e **mecanico**, que a Empresa LABES oferece á sua distinta freguesia. Quando quiserdes ir a Porto Alegre, não vá enganado. Partidas todas as **QUARTAS-FEIRAS, ao amanhecer, do Hotel Labes**, em Araranguá, regressando aos **DOMINGOS**, de Porto Alegre, do Hotel Bergel, Praça dos Bombeiros, n. 222. É o unico que faz suas viagens regularmente, em **doze horas**, pelo preço de **50\$000**.

Procurem nossos agentes encarregados, onde deverão retirar suas passagens para garantia de lugares certos. Em Laguna e Tubarão, nas **relojoarias Labes**. Cresciuma, **Popular-Hotel**, com Vanteiro Margotti. Em Araranguá, no **HOTEL LABES**, com o proprietario Oto Labes. — End. Telg.: LABES.

**INFORMAÇÕES EM FLORIANÓPOLIS:** «Livreria Central», com Alberto Entres e na «Pensão Machado», Rua João Pinto, n. 29

O Sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

